

---

## Editorial

A Revista Publicum lança o número único de seu volume 6 (2020). Essa edição traz artigos diversos sobre temas contemporâneos do Direito Público e reforça o compromisso da Revista em trazer aos leitores artigos de qualidade científica voltados a assuntos que estão na ordem do dia, incluindo textos que abordam reflexos jurídico-políticos da pandemia de COVID-19.

Abrindo a edição, *Luís Roberto Barroso*, pontuando a essencialidade da comunicação para o ser humano, disserta sobre a liberdade de expressão desde suas origens até os tempos atuais. O autor destaca os marcos da história desta liberdade no Brasil e traz algumas questões contemporâneas que estão no centro do debate, sobretudo no contexto da internet.

Em sequência, *Rodrigo Tostes de Alencar Mascarenhas* explora de forma cuidadosa os contornos jurídicos da vedação do *bis in idem* no Brasil. Para isso, analisa o ordenamento nacional, os tratados dos quais o Brasil é parte e a jurisprudência brasileira e internacional sobre o tema, apresentando as características que definem este instituto. Detém-se, ainda, sobre tema particularmente controverso: a incidência desta vedação diante de sistemas de responsabilização e punição distintos.

Partindo da constatação de superpopulação carcerária e dos dados que indicam que um elevado número dos presos no Brasil não foi condenado, *Thaís Lima* analisa os impactos do projeto de Audiência de Custódia lançada pelo Conselho Nacional de Justiça. O artigo, que tem por foco o Estado do Rio de Janeiro nos anos 2015 a 2019, indica resultados positivos do projeto, ainda que tímidos, no sentido de desacelerar o superencarceramento, e apresenta medidas a serem adotadas para superar alguns obstáculos já detectados.

Esta edição traz, ainda, dois artigos voltados especificamente aos debates advindos da pandemia causada pelo COVID-19. *Claudia Maria Dadico* parte da análise do ódio como constitutivo do Estado Moderno e também do direito para investigar sua aplicação em contextos pandêmicos. Mais especificamente, a autora avalia o cenário contemporâneo e perquire manifestações de ódio por idade no contexto do novo coronavírus. Defende a necessidade de conscientização sobre o ódio na aplicação do direito e traz reflexões sobre critérios para distribuição de vacinas.

Por fim, *George Marmelstein* e *Ana Carolina Morozowski* analisam situação limite verificada num cenário de colapso do sistema de saúde e insuficiência de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) para todos os pacientes que necessitarem: a definição de critérios de prioridade e, conseqüentemente, de quem terá acesso à UTI. Os autores analisam diversas diretrizes publicadas sobre o assunto ao redor do mundo para guiar os profissionais responsáveis pela triagem e os princípios que devem guiar a decisão. Ao final, os autores ressaltam a complexidade do tema e avaliam alguns caminhos que podem ser seguidos.

Desejamos uma excelente leitura!

**Jane Reis Gonçalves Pereira**

Professora Associada de Direito Constitucional da Faculdade de Direito UERJ  
Editora-Chefe da Revista Publicum

**Renan Medeiros de Oliveira**

Mestre em Direito Público pela UERJ  
Editor-Adjunto da Revista Publicum